



PORTUGUÊS

SUPLEMENTO SIENA



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

Suplemento Siena Tetrafuel - Impresso 60355575 - IX/2015



Esta publicação foi produzida
com papel certificado FSC





Caro Cliente,

Este suplemento visa familiarizá-lo com as versões equipadas com motor 1.4 mpi 8V do tipo “TETRAFUEL”, isto é, que pode funcionar com quatro tipos distintos de combustível, gasolina sem adição de álcool (disponível em alguns mercados), gasolina com adição de álcool (disponível no Brasil), etanol combustível ou gás natural veicular (GNV).

A versão Tetrafuel possui inúmeras vantagens, dentre elas, uma nova central única com interface para o sistema GNV, além da eletroválvula de segurança.

Outra vantagem desta versão são os componentes do motor que foram preparados com tratamentos e revestimentos resistentes para o funcionamento com GNV.

A carroceria também sofreu alterações. Recebeu reforço estrutural para receber os suportes e cilindros de GNV, além da suspensão com molas específicas que mantém as condições estáticas e dinâmicas do veículo.

Para obter melhor proveito de seu novo veículo, leia e siga corretamente as recomendações indicadas neste suplemento. Para os demais assuntos referentes ao veículo, não tratados na presente publicação, valem as informações do respectivo Manual de Uso e Manutenção.

Leia-o atentamente antes de dar a partida.

Atenciosamente,

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.





ÍNDICE

Introdução.....	5
O que é GNV?.....	5
Segurança passiva	5
Segurança ativa	6
Componentes do sistema GNV (GNC).....	7
Quadro de instrumentos	10
My Car - menu de setup	11
Partida.....	14
Funcionamento do sistema Tetrafuel.....	15
No posto de abastecimento	16
Cuidados especiais.....	17
Inspeções do sistema	18
Manutenção	18
Verificação dos níveis.....	19
Ruídos veiculares	20
Transmissão	20
Alinhamento das rodas.....	20
Desempenho.....	21
Motor	22
Pesos.....	23
Capacidade do porta-malas	24
Dimensões	24
Capacidades de combustível	24





INTRODUÇÃO

O Siena Tetrafuel, modelo que você adquiriu, se caracteriza por funcionar com quatro tipos distintos de alimentação de combustível, são estes:

- 1) Gasolina sem adição de álcool (disponível em alguns mercados).
- 2) Gasolina com adição de álcool (disponível no Brasil).
- 3) Etanol combustível.
- 4) Gás natural veicular (GNV).

Ao utilizar qualquer um dos combustíveis mencionados os sistemas eletrônicos que gerenciam a alimentação do motor se encarregam de fazer com que o funcionamento seja o melhor possível, proporcionando prazer de dirigir, segurança e conforto para os ocupantes do veículo.

O QUE É GNV?

O GNV (abreviatura de Gás Natural Veicular), também chamado de GNC (Gás Natural Comprimido), é uma mistura de hidrocarbonetos leves (que possui um baixo número de moléculas de carbono) e gases inertes com predominância do gás metano - CH₄. É extraído do subsolo, nos poços de petróleo, seja em terra ou no mar, e se constitui, hoje, graças à ausência de impurezas e resíduos da combustão, no combustível ecológico por excelência. É incolor, não tóxico e mais leve que o ar, além de ser mais seguro que qualquer outro combustível líquido.

O gás natural veicular usado como combustível para automóveis é comprimido e armazenado em cilindros especiais de aço a uma pressão de até 220 bar.

SEGURANÇA PASSIVA

As versões equipadas com sistema de alimentação Tetrafuel possuem as mesmas características de segurança passiva das outras versões. Em particular, o posicionamento e as fixações dos cilindros foram projetados para superar as provas de colisões segundo os padrões de segurança.

As tubulações, os componentes e acessórios do sistema foram testados contra vazamentos.

O sistema de GNV (GNC) é dotado de três dispositivos de segurança passiva:

- Em caso de sobrepressão, o sistema permite o vazamento de GNV (GNC) com vazão controlada para a atmosfera.
- Em caso de excesso de fluxo (rompimento da tubulação) existe um dispositivo que faz com que o GNV (GNC) seja liberado para a atmosfera, com vazão controlada.



SEGURANÇA ATIVA

As versões equipadas com sistema de alimentação Tetrafuel possuem as mesmas características de segurança ativa das outras versões.



O sistema de alimentação Tetrafuel foi projetado e instalado segundo rígidas normas de segurança. Nunca modifique a configuração do sistema ou de qualquer de seus componentes. O uso de outros componentes ou materiais pode provocar mau funcionamento e redução da segurança; portanto, em caso de avaria, dirija-se unicamente à Rede Assistencial Fiat.



Em caso de pintura em estufa, os cilindros de GNV (GNC) devem ser removidos do veículo e depois remontados na Rede Assistencial Fiat.



Em caso de pintura fora de estufa, onde tem-se o posicionamento de lâmpadas/painéis de secagem de tinta em regiões próximas ao sistema de gás (cilindros e tubulações), em função do aumento brusco de temperatura, este deve ser desmontado e remontado na Rede Assistencial Fiat.



Em caso de reparação de funilaria, na qual se torna necessária a utilização de solda (em qualquer ponto da carroceria), deve-se posicionar o veículo em local ventilado e despressurizar os cilindros de gás, protegendo o sistema. Esta operação deve ser executada na Rede Assistencial Fiat.



Em caso de utilização de solda em áreas próximas ao sistema de gás (cilindros e tubulações), em detrimento ao eventual aumento brusco de temperatura, o sistema deve ser desmontado e depois remontado na Rede Assistencial Fiat.



Qualquer intervenção no sistema de GNV (GNC) deve ser executada por pessoal especializado, na Rede Assistencial Fiat.



COMPONENTES DO SISTEMA GNV (GNC)

LEGENDA

- 1 - Válvula de abastecimento
 - A - Manômetro
 - B - Registro
 - C - Tomada de abastecimento
- 2 - Filtro de GNV
- 3 - Regulador de pressão
- 4 - Suporte para aterramento
- 5 - Cilindros
- 6 - Eletroválvula com registro

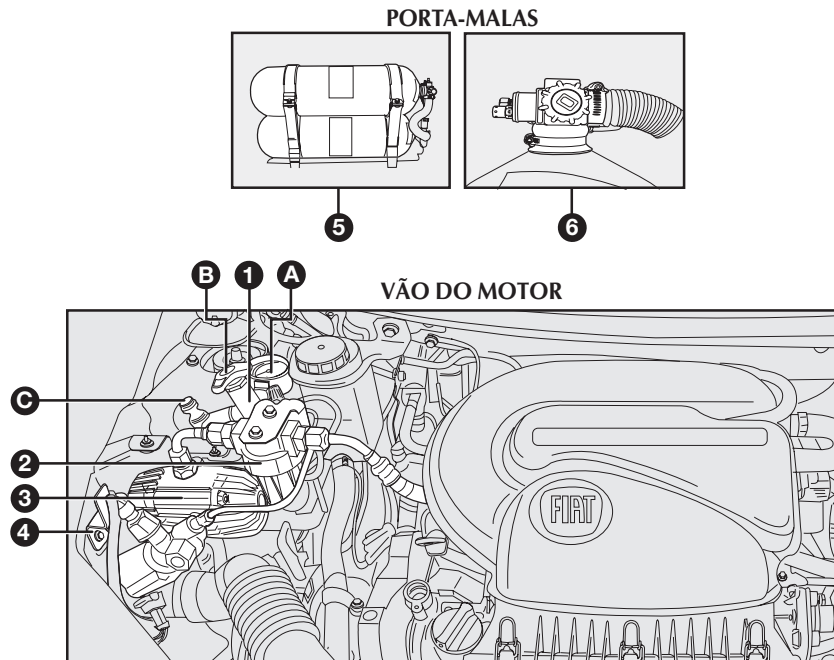


fig. 1

ADVERTÊNCIA: a descrição dos componentes contida no presente Suplemento ao Manual de Uso e manutenção é apenas indicativa. Encontra-se disponível no site Fiat (www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat) uma descrição técnica completa contendo as especificações de todos os componentes do sistema Tetrafuel.



VÁLVULA DE ABASTECIMENTO - fig. 2

Tem a função de receber abastecimento do veículo com GNV (GNC) nos postos de combustível. Localizada no compartimento do motor.

A - Manômetro - indica a pressão de GNV (GNC).

B - Registro - sua função é cortar o fluxo do GNV (GNC) entre a válvula de abastecimento e o cilindro. Quando o registro está fechado, força o sistema a operar com combustível líquido.

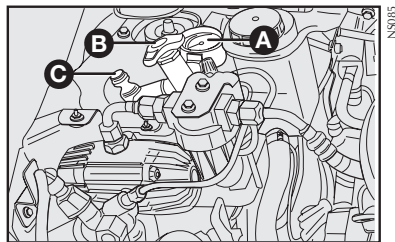


fig. 2

Caso o registro seja fechado com funcionamento em GNV (GNC), o motor para de funcionar e, só depois, faz a comutação para funcionamento com combustível líquido.

Só atuar no registro em casos emergenciais.

C - Tomada de abastecimento com válvula de retenção - possui uma tampa de proteção - sua função é permitir a entrada de GNV (GNC) e evitar que o mesmo escape para a atmosfera. Fecha automaticamente quando a pressão interna é maior ou igual à externa.

FILTRO DE GNV (GNC) - fig. 3

Tem a função de depurar o gás da linha de baixa pressão, retendo as partículas de óleo presentes no fluxo, provenientes do sistema de abastecimento nos postos de combustível.

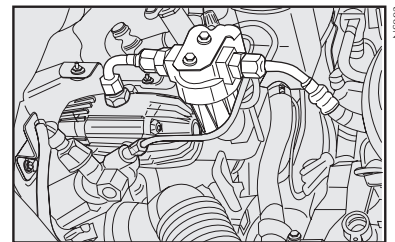


fig. 3



REGULADOR DE PRESSÃO - A-fig. 4

Sua função é reduzir a pressão que vem do cilindro e mantê-la constante independente das condições de funcionamento do motor.

Eletroválvula do regulador de pressão B-fig. 4 - sua função é cortar o fluxo de GNV (GNC) quando o sistema estiver desligado ou em caso de emergência.

Sensor de pressão C-fig. 4 - sua função é medir a pressão de entrada de GNV (GNC) para indicação no quadro de instrumentos e para informar à central de injeção (ECU) a ausência de GNV (GNC) para que o sistema funcione com combustível líquido.

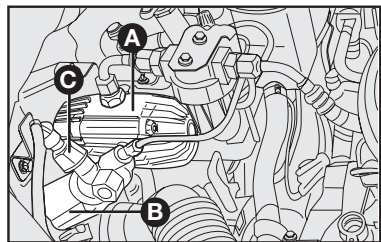


fig. 4

CILINDROS - fig. 5 - São dois cilindros de alta pressão, para armazenamento do gás natural veicular a uma pressão de até 220 bar, compostos cada um com uma **VÁLVULA REGISTRO - fig. 6** e sistema de segurança a ela integrado que interrompe o fluxo de GNV (GNC) em caso de emergência. Estão localizados no porta-malas do veículo.

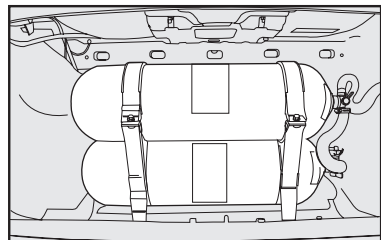


fig. 5

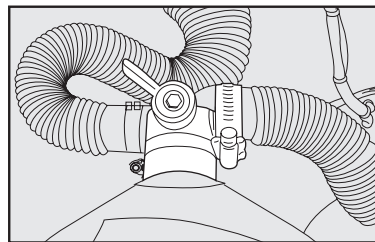


fig. 6

FUSÍVEL DE PROTEÇÃO DO AQUECEDOR DO REGULADOR DE PRESSÃO GNV (GNC)

Localiza-se no compartimento do motor **A-fig. 7**. Posição F11 - capacidade de 15 A.

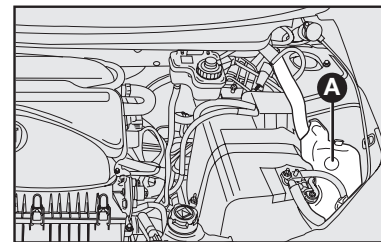


fig. 7



QUADRO DE INSTRUMENTOS

A indicação do nível de GNV (GNC) no display ocorrerá sempre com a chave do veículo na posição **MAR**; nas seguintes circunstâncias **fig. 8**.

- Quando a chave é colocada em **MAR** o sistema realiza uma verificação inicial e é exibido o nível de combustível GNV (GNC).
- Diante da variação na quantidade de GNV (GNC) nos cilindros, ocorre automaticamente a indicação no display.
- Quando for comutado de combustível líquido para gás através da pressão no botão **A-fig. 9**.

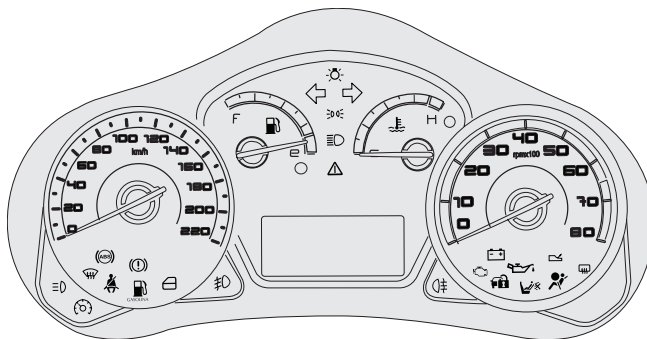


fig. 8



MY CAR - MENU DE SETUP

Botão **A** - Para alterar a modalidade de utilização de combustível entre GNV/GNC e Flex e para verificar o nível de combustível GNV/GNC.

INDICAÇÃO DOS TIPOS DE COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS

Além de todas as informações do My car, estão previstas especificamente para as versões GNV/GNC, as seguintes informações no display:

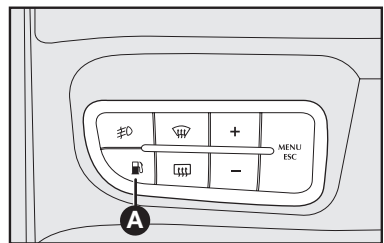


fig. 9

Tipos de combustíveis (GNV/GNC ou Flex)

Pressionar o botão **A-fig. 9** para acessar o modo de funcionamento. Para comutar entre os modos de combustíveis, pressionar novamente o botão **A-fig. 9**.

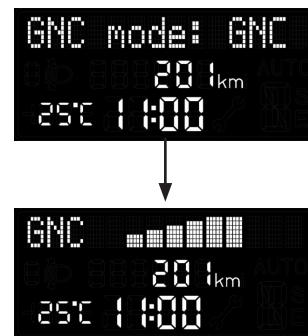
Exemplo de visualização no display com a modalidade GNV/GNC habilitada (O gás tem prioridade de escolha sobre o combustível líquido - Flex).



Exemplo de visualização no display com a modalidade Flex habilitada.



Se o modo habilitado for o GNV/GNC e os cilindros estiverem com abastecimento completo a sequência de indicação será a seguinte:





Se o modo habilitado for o GNV/ GNC e os cilindros estiverem vazios ou com nível de gás abaixo de 7,5%, a indicação será a seguinte:

GNC _ _ _ _ _
20 l_{km}
25°C 1:00



Necessário
20 l_{km}
25°C 1:00



abastecimento
20 l_{km}
25°C 1:00

A mensagem “Necessário abastecimento” é acompanhada de sinal sonoro.

Neste caso o sistema comutará automaticamente para Combustível líquido e no display será visualizada a seguinte mensagem:

→ Sex 01 Jan
20 l_{km}
25°C 1:00

Se o modo habilitado for gás e de-sejar comutar para Flex o reservatório deverá conter no mínimo **7 litros** de combustível líquido para ser permitida a comutação. Sem este mínimo de combustível será visualizada a seguinte mensagem:

Necessário
20 l_{km}
25°C 1:00

abastecimento
20 l_{km}
25°C 1:00

ADVERTÊNCIA

Mantenha o reservatório sempre abastecido com combustível líquido acima da reserva, para permitir a comutação de gás para Flex.

RECOVERY DO SISTEMA GNV/GNC

Para indicar que o sistema GNV/ GNC está fazendo a recuperação dos parâmetros de funcionamento, a mensagem será exibida como a seguir:

GNC! _ _ _ _ _
20 l_{km}
25°C 1:00

A mensagem será exibida quando colocar a chave em MAR.

Não será exibida qualquer mensagem de avaria no sistema.



ADVERTÊNCIA

Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat sempre que for visualizada a mensagem de recuperação do sistema GNV/GNC.

AVARIA DO SISTEMA DE GNV/GNC

O aviso de avaria permanecerá e será exibido todas as vezes que colocar a chave em **MAR**, até que seja solucionado o problema.

Exemplo de visualização no display com a modalidade GNV/GNC habilitada e presença de avaria no sistema.



INDICAÇÃO DE QUANTIDADE DE GÁS NOS CILINDROS

As barras gráficas “cheias” na parte superior do display indicam a quantidade de combustível, segundo a tabela a seguir:

Indicação do display	% GNV/ GNC	Indicação do display	% GNV/ GNC
	100%		33%
	84%		16%
	67%		abaixo de 6%
	50%		



ADVERTÊNCIA: as funções de consumo instantâneo e consumo médio do Trip Computer não estarão disponíveis no veículo. A autonomia informada no display é alterada quando ocorre a comutação dos combustíveis.

COMBUSTÍVEL GNV/GNC (Indicação de emergência de abastecimento)

Em caso de emergência, onde o nível de GNV/GNC for menor ou igual (\leq) a 16%, ocorre a indicação pelo lampejo da primeira barra gráfica no display acompanhado de sinal sonoro.

Se o nível do GNV/GNC for “vazio” e o motor estiver trabalhando com o combustível líquido (Flex), e se o combustível líquido atingir o nível de reserva (indicação de emergência de abastecimento de combustível líquido), segue a estratégia do combustível líquido (Flex), de acordo com as informações descritas no manual de uso e manutenção.

PARTIDA

O Siena Tetrafuel está preparado para funcionar, **sempre que possível**, com GNV (GNC), desde que esteja selecionada a pós-função GNV/GNC mode: GNV/GNC no MY CAR.

Em alguns casos, pode ser notado também um ruído momentâneo de fluxo de GNV (GNC), o qual é produzido pela equalização automática da pressão entre os dois cilindros. Essa situação também é normal e irá durar somente alguns segundos.

Com a chave em MAR, será visualizado o nível de combustível em uso (GNC ou FLEX). Na fase de partida, o veículo foi projetado para funcionar sempre com combustível líquido a fim de manter eficientes a bomba de gasolina e os injetores. Dependendo da temperatura do motor e do combustível presente no tanque, o sistema de partida a frio poderá ser acionado. O tempo de transição pode variar.

Na primeira desaceleração que ocorrer (aproximadamente 1500 rpm) o sistema habilita o funcionamento com GNV (GNC).



FUNCIONAMENTO DO SISTEMA TETRAFUEL

O funcionamento do veículo não deve provocar alterações no modo de conduzi-lo, sendo sempre semelhante ao apresentado no manual que acompanha o mesmo.

No funcionamento a GNV (GNC) os eletroinjetores de combustível líquido são desligados cortando o fornecimento para o motor. Com o combustível líquido cortado, o sistema GNV (GNC) entra em ação fornecendo o combustível gasoso.

No momento da troca de combustível, a mudança ocorre de modo suave e confortável para os ocupantes do veículo.

O funcionamento do veículo é constante, uma vez que o sistema alimenta o motor sempre à mesma pressão.

Na fase de aceleração, para evitar perda de desempenho do veículo, o sistema habilita, automaticamente,

o funcionamento com combustível líquido toda vez que for necessário um torque mais elevado, como nos casos de ultrapassagens ou subidas muito íngremes (desde que esteja em GNC mode: GNC). Ao desacelerar, o sistema retorna, automaticamente, ao funcionamento com GNV (GNC). Esta estratégia, que é prioritária no funcionamento do sistema Tetrafuel, será desabilitada quando o combustível líquido entrar na reserva ou selecionado no modo FLEX.

O abastecimento dos cilindros de GNV (GNC) deve ser feito nos postos identificados e credenciados para venda do combustível sempre pela válvula de abastecimento localizada no vão do motor. Em todos os postos existem, de maneira visível, as normas de segurança que devem ser cumpridas pelo estabelecimento e pelos usuários do veículo.

Durante o funcionamento do veículo, algumas condições do sistema podem mudar a seleção de combustível:

- O veículo trafegando em modo GNV/GNC e o mesmo chegar a níveis críticos (abaixo de 7,5%), o sistema comutará automaticamente para o modo FLEX. O display no quadro de instrumentos indicará necessidade de abastecimento de GNV/GNC.

- Quando o veículo estiver no modo “FLEX” e o nível de combustível líquido chegar a 16%, o veículo automaticamente passará para a opção “GNV (GNC)”. O retorno a função “FLEX” só ocorrerá quando o veículo for abastecido com combustível líquido e for selecionada esta função no botão **A-fig. 9**, ou quando o nível de combustível GNV (GNC) for inferior a 7,5%.

- Se o GNV (GNC) chegar a uma pressão mínima de funcionamento, o sistema desabilita o funcionamento com GNV (GNC) e habilita o funcionamento com combustível líquido.

- Se a pressão de GNV (GNC) for superior ao valor mínimo de funcionamento e o nível de combustível líquido no tanque estiver menor que um valor mínimo para a partida, o sistema habilita a partida com GNV (GNC). Esta



é uma situação emergencial, onde o comportamento do veículo não é ideal, principalmente quando a temperatura estiver abaixo de 10°C.

- Quando o nível do combustível líquido atingir a reserva, não ocorrerá a comutação para combustível líquido em condições em que o veículo necessita de maior desempenho do motor. O sistema irá desligar automaticamente a bomba de combustível para evitar superaquecimento e para preservar a partida do veículo.

- Se houver uma variação significativa de combustível líquido (ex.: abastecimento), o sistema inicia o processo de adaptação do combustível e o veículo passa a funcionar com o combustível líquido até a conclusão do reconhecimento do mesmo pela central de injeção (ECU). Caso a pressão do GNV (GNC) seja superior ao seu valor mínimo de funcionamento, depois de concluída a adaptação, o sistema retorna ao GNV (GNC).

Para se desfrutar de uma melhor performance do veículo, evite deixar o combustível líquido na reserva.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Para reabastecer o veículo com GNV (GNC), dirija-se a um dos postos de abastecimento providos de bombas de GNV (GNC).



Respeite as normas de segurança do posto de abastecimento.

A pressão de abastecimento do sistema deve ser de, no máximo, 220 bar.

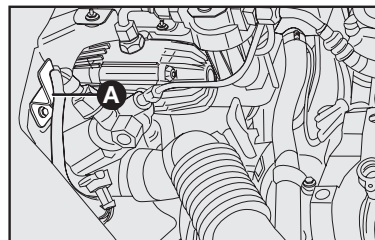


fig. 10



Exija que o operador da bomba de GNV (GNC) do posto de abastecimento conecte o fio terra da mesma no ponto especificado de aterramento do veículo A-fig. 10.

A finalidade é descarregar para o solo a eletricidade estática do veículo antes do abastecimento.

Após o abastecimento do veículo é normal que aconteça uma variação na indicação do nível de GNV (GNC), devido à variação de temperatura no cilindro. Isso acontece porque no momento do abastecimento, o GNV (GNC) sofre um aquecimento gerando uma expansão térmica que provoca um aumento na indicação do nível de GNV (GNC).

ADVERTÊNCIA: os postos de GNV (GNC) de alguns países vizinhos possuem instalações de abastecimento incompatíveis com os sistemas utilizados no Brasil.



CUIDADOS ESPECIAIS

As válvulas registros dos cilindros deverão ficar completamente abertas ou completamente fechadas, nunca em um estágio intermediário.



Não dirigir jato d'água para os componentes do sistema de GNV (GNC) no interior do compartimento do motor. Este procedimento poderia causar danos ao sistema.



Não deformar os tubos do sistema de GNV (GNC). Há presença de GNV (GNC) a alta pressão no circuito.



Não mudar a posição de layout dos componentes do sistema de GNV (GNC). Poderia danificá-los e causar acidentes.



Não danificar as tubulações de borracha do sistema, para evitar vazamento de GNV (GNC).

Em caso de vazamento de GNV (GNC), este pode ser detectado pelo forte odor característico. O gás natural veicular, por ser mais leve que o ar, dissipa-se rapidamente na atmosfera. O GNV (GNC) não é tóxico.



Em caso de suspeita de vazamento de GNV (GNC), desligue o motor e feche o registro de alimentação, localizado junto aos cilindros, no porta-malas. Dê nova partida no motor, e com o veículo funcionando com combustível líquido, dirija-se à Rede Assistencial Fiat.



Se houver acidente com presença de fogo, no veículo ou perto dele, desligue o motor e feche, se possível, a válvula registro de alimentação de combustível. Caso não consiga dominar o fogo, afaste-se do veículo e informe as autoridades sobre o ocorrido. Não deixe que ninguém se aproxime do veículo.



O veículo deverá ser levado à Rede Assistencial Fiat para qualquer intervenção de reparação ou manutenção do sistema de GNV (GNC).



O usuário não deve realizar qualquer manuseio ou intervenção no sistema, salvo em casos de suspeita de vazamentos de GNV (GNC) ou acidente com presença de fogo.



Risco de acidentes



Todas as operações de manutenção deverão ser realizadas com a chave de ignição desligada e a válvula registro de alimentação do GNV (GNC) fechada, pois o sistema trabalha com altas pressões, podendo causar ferimentos graves.



O uso e a manutenção inadequados do sistema por parte do usuário podem causar a perda da garantia, bem como colocar em risco a segurança das pessoas e do veículo.



Jamais tente transferir GNV (GNC) do cilindro de seu veículo para outro.



Jamais tente instalar qualquer outro tipo de cilindro, que não seja especificado para o uso de GNV (GNC) e para a pressão de armazenamento adequado.

INSPEÇÕES DO SISTEMA

Mantenha-se constantemente atualizado e esteja rigorosamente informado sobre o quanto previsto pela legislação nacional em vigor no que se refere à obrigatoriedade, cuidados essenciais, normas e condições de uso e de inspeções técnicas e outros aspectos legais indispensáveis à circulação do veículo.

MANUTENÇÃO

Além das operações de manutenção previstas no Manual de Uso e Manutenção, algumas operações específicas deverão ser realizadas no veículo, sobretudo devido à presença da instalação de GNV (GNC). São estas:

A cada 40.000 km

Substituição dos componentes internos (kit de reposição) do regulador de pressão.

A cada 10.000 km

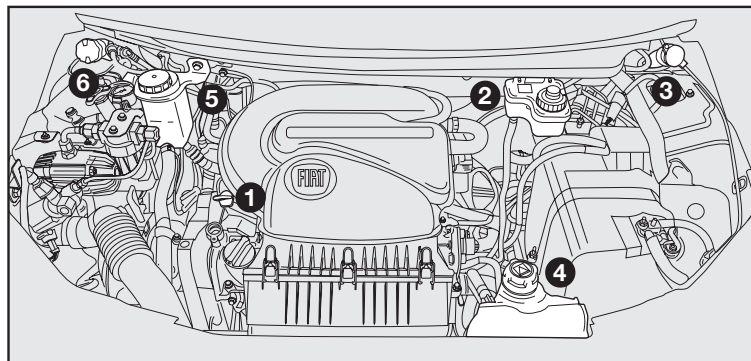
Substituição do refil do filtro de baixa pressão do gás.



VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

MOTOR TETRAFUEL 1.4 8V - fig. 11

- 1) Óleo do motor
- 2) Fluido dos freios
- 3) Líquido do lavador do para-brisa
- 4) Líquido de arrefecimento do motor
- 5) Fluido da direção hidráulica
- 6) Reservatório de gasolina para partida a frio



NS095

fig. 11

ADVERTÊNCIA: consultar manual de uso e manutenção do veículo para informações complementares sobre os procedimentos de verificação, abastecimento e troca dos líquidos e fluidos dos reservatórios.



RUÍDOS VEICULARES TRANSMISSÃO

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos autômatos.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (conforme legislação vigente).

Siena Tetrafuel: 81,5 dB (A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

Velocidade para troca de marchas

1ª ➔ 2ª	12 km/h
2ª ➔ 3ª	23 km/h
3ª ➔ 4ª	37 km/h
4ª ➔ 5ª	51 km/h

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

Câmbor	Cáster	Convergência
-43' ± 37'	2° 58' ± 30'	-1 ± 1 mm

RODAS TRASEIRAS

Câmbor	Convergência total
-21' ± 30'	4,6 ± 2 mm



DESEMPENHO

	Gasolina com adição de álcool	Etanol	GNV (GNC)	Gasolina sem adição de álcool (*)
1ª marcha	34,0	34,0	34,0	34,0
2ª marcha	64,0	64,0	64,0	64,0
3ª marcha	103,0	103,0	103,0	103,0
4ª marcha	142,0	142,0	142,0	142,0
5ª marcha (**)	173,0	175,0	168,0	173,0
Marcha a ré	50,0	50,0	50,0	50,0

(*) Não recomendável a utilização de gasolina sem adição de álcool por quilometragem superior a 500 km e/ou em locais com altitude igual ou superior a 1000 metros.

(**) Valores indicativos.

RAMPA MÁXIMA SUPERÁVEL

Em primeira marcha e com carga útil, estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	Gasolina com adição de álcool	Etanol	GNV (GNC)	Gasolina sem adição de álcool
% (***)	33,0	33,0	32,0	33,0

(***) Os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.



MOTOR

			Gasolina com adição de álcool	Etanol	GNV (GNC)	Gasolina sem adição de álcool
Taxa de compressão			12,35 ^{+ 0,15} - 0,2 :1			
Potência máxima						
	ABNT	cv/kw	85,0/63,0	88,0/65,0	75,0/55,0	85,0/63,0
	regime correspondente	rpm	5750			
Torque máximo						
	ABNT	kgfm/Nm	12,4/121,6	12,54/122,6	10,7/104,9	12,4/121,6
	regime correspondente	rpm	3500	3500	2500	3500
Regime de marcha lenta			Base ou A/C desligado: 850 ± 50 A/C ligado: 900 ± 50			
DISTRIBUIÇÃO						
Admissão:	início antes do PMS		7°			
	fim depois do PMI		41°			
Escapamento:	início antes do PMI		57°			
	fim depois do PMS		9°			



PESOS

	Tetrafuel
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1207,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0
Cargas máximas admitidas (*):	
- eixo dianteiro	684,2
- eixo traseiro	922,8
Cargas rebocáveis:	
- reboque sem freio	400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.



CAPACIDADE DO PORTA-MALAS

	Tetrafuel
Volume do porta-malas (norma ISO 3832)	390,0 litros

DIMENSÕES

(EM MM - VEÍCULO VAZIO)

Para outras medidas, consultar capítulo **E** do manual de uso e manutenção do veículo.

Altura do veículo: 1506,0 (E)

Bitola dianteira: 1442,0 (F)

Bitola traseira: 1464,0 (G)

CAPACIDADES DE COMBUSTÍVEL

COMBUSTÍVEL

Gasolina/etanol: 48 ℓ.

GNV (GNC): 6,5 m³ (cada cilindro) a CNTP* e pressão de 200 bar.

Cilindro: 27 litros (cada cilindro).

Se a instalação do posto de abastecimento opera com pressões diferentes da especificada, podem ocorrer variações no volume de GNV (GNC) admitido no veículo.

* Condições Normais de Temperatura e Pressão.